

Em comunhão com as

viDas das mulheres



Nome: Renate Elerht

Tempo de participação na IECLB desde o Batismo

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Vale do Paraíba/SP

Sínodo Sudeste

Renate nasceu em Caieiras, São Paulo e alcançou a idade de 93 anos, realizando sua Páscoa em janeiro de 2021. Segue seu depoimento:

Trabalhei como voluntária na Alemanha, no Kinderweide, em Königsfeld, Floresta Negra, cuidando de crianças com deficiência. Eu tinha mais ou menos 25 anos. Naquela época, morei junto com minha mãe, que estava em tratamento no mesmo sanatório em que havia o orfanato. No ano de 1960, mudei-me com meus pais para Campos do Jordão, Serra da Mantiqueira, no bairro do Turiba. Dediquei boa parte da minha vida aos meus pais. Comecei a viver a minha vida particular aos 65 anos, fora os tempos de estudos no exterior, ao todo dois anos com cursos na Inglaterra e Suíça Francesa.

Depois do falecimento dos meus pais, tive contato com a Igreja Evangélica Luterana de São Paulo e fui encaminhada para a nossa comunidade de São José dos Campos. A ideia do ecumenismo começou em 1992, na minha casa, nos cultos mensais com os pastores Ernani Röpke e Christian, da Noruega. Depois, em Santo Antônio do Pinhal, o primeiro culto foi em 2002, na minha casa e a comunidade era somente de fiéis luteranos. Importante foi dar aos cultos uma introdução musical de corais infantis e da terceira idade.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

No ano de 2003, os cultos foram ampliados para fiéis de diversas confissões com integrantes do coral da igreja católica da Matriz e o coral infantil. No ano de 2004 o sucesso ainda foi maior: o cônego padre Pedrinho Alves dos Santos, cedeu para o culto de Advento a igreja de São Benedito onde celebrou com os pastores Ernane Röpke (Cantareira, SP), Sigmar Reichel (Guarulhos) e a pastora Elisabet (Beta) Liven, que foi a pastora da comunidade de São José dos Campos durante quatro anos ou mais.

No ano de 2005, o culto ecumênico de Advento foi celebrado na igreja Matriz de Santo do Pinhal com participação dos corais infantis, sob a batuta do maestro Roberto Straube. O grande sucesso foi o coral da melhor idade Sagrado Coração de Jesus que, pela primeira vez se apresentou numa celebração não católica, conduzido pela professora e maestrina Maria do Rosário Silva Lima.

A visão ecumênica do padre Pedrinho ajudou a concretizar esta ideia reunindo as diversas igrejas cristãs: Católica, Metodista, Batista, Presbiteriana, Adventista, Luterana e as demais. Assim sendo, o culto de 2005 junto com o grupo infantil de flauta doce foi um sucesso, tendo como convidados o padre Pedrinho e o pastor da igreja Presbiteriana. Chegamos a celebrar alguns cultos na igreja Metodista de Campos do Jordão, antes de ser construído o templo da igreja Luterana do Vale do Paraíba em São José dos Campos.

Naquela época, em 1992, em São José dos Campos, conheci os casais Valdir Merkle e sua esposa Ziza, o casal Ralf Guilow e sua esposa Erika, o casal Eno Sievert e esposa Sueli, o casal Hermann Kux e sua esposa Angelika, entre outros contatos maravilhosos. Concluimos assim a nossa história da Igreja Luterana do Vale do Paraíba, tendo hoje a frente a nossa pastora Diane Boettcher, de Santa Catarina.



Em comunhão com as

viDas

das mulheres

A história da Renate Ehlert, a Renatinha, foi escrita pelas mãos de Edimeia, A. Silva Fortes, sua cuidadora, com acréscimos de áudios enviados a Rosane Philippsen que realizou a redação final.